



Qualificação da assistência pré-natal em Caicó/RN: Uma aproximação entre universidade, hospital e atenção básica

Maria Diane Braga Dantas Monteiro

Rosicleide Rubia Pereira Medeiros

RESUMO

A assistência pré-natal é um importante componente da atenção à saúde das mulheres no período gravídico- puerperal. Práticas realizadas rotineiramente durante essa assistência estão associadas a melhores desfechos perinatais (2,3). Em 2000 o Ministério da Saúde criou o Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento (PHPN), visando a diminuição dos elevados índices de adoecimento e óbitos maternos e perinatais, expandir a oferta ao pré-natal, definir parâmetros para otimizar os atendimentos as gestantes e proporcionar o elo entre os cuidados ambulatoriais e o parto. Trata também de estabelecer as atividades elementares a serem executadas no decorrer das consultas pré-natais e puerperais (5).

Palavras-chave: Assistência pré-natal, Gravídico-puerperal.

1 INTRODUÇÃO

A assistência pré-natal é um importante componente da atenção à saúde das mulheres no período gravídico-puerperal. Práticas realizadas rotineiramente durante essa assistência estão associadas a melhores desfechos perinatais (2,3).

O pré-natal consiste no acompanhamento a futura mãe, servindo como um momento de experiências para a mulher e família; permite a detecção precoce de alterações com a mãe e a criança. Neste contexto, o enfermeiro emerge como um profissional habilitado para assistir a gestação de baixo risco, visto que nas últimas décadas houve crescimento na atuação do enfermeiro em suas diversas áreas (4).

Em 2000 o Ministério da Saúde criou o Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento (PHPN), visando a diminuição dos elevados índices de adoecimento e óbitos maternos e perinatais, expandir a oferta ao pré-natal, definir parâmetros para otimizar os atendimentos as gestantes e proporcionar o elo entre os cuidados ambulatoriais e o parto. Trata também de estabelecer as atividades elementares a serem executadas no decorrer das consultas pré-natais e puerperais (5).

Na condução das consultas de pré-natal, o ideal é que este não seja realizado apenas pelo médico, mas que seja realizado por profissionais qualificados e, de preferência, de forma interprofissional.

Apesar dos intensos esforços para expandir a cobertura da assistência às gestantes na atenção primária de saúde (APS), em âmbito nacional e internacional, a saúde materno-infantil segue sendo importante objeto de investigação, pela necessidade de superar modelos fragmentados e dicotômicos de educação e intervenção. A redução da mortalidade materna e infantil segue lenta e permanece no topo das



agendas políticas globais, por isso foi novamente incluída entre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (6,7).

A assistência pré-natal abrange um conjunto de medidas prospectivas que visam contribuir para desfechos favoráveis no parto, nascimento e pós-parto. Essas medidas multidimensionais e interprofissionais incluem intervenções que vão da promoção, educação e detecção ao tratamento precoce de agravos (8,9).

2 METODOLOGIA

Este projeto tem como foco a qualificação pré-natal para proporcionar melhorias na saúde materno-infantil do município de Caicó/RN. O projeto terá enfermeiro obstetras do Hospital do Seridó, acompanhados dos residentes da residência multiprofissional em saúde materno-infantil (psicólogos, fisioterapeutas, enfermeiros, assistentes sociais, farmacêuticos e nutricionistas) atuando diretamente nas unidades de saúde através de visitas semanais à unidades pré-definidas, levando em consideração indicadores e vulnerabilidades das unidades escolhidas.

De início, as Unidades de Saúde da Família visitadas serão: UBS do Centro, UBS Walfredo Gurgel, UBS Frei Damião, UBS Paraíba, UBS João XIII, UBS Paulo VI, UBS Alto da Boa Vista, UBS Castelo Branco e UBS Samanaú.

As ações realizadas nas UBS's são planejadas com antecedência e definidas de acordo com a necessidade exposta pela equipe de saúde, acontecendo assim consultas de pré-natal compartilhadas, atividades de educação em saúde com grupos de gestantes, atividades de educação permanente com tema de escolha da equipe e visitas de vinculação à maternidade.

3 OBJETIVOS GERAIS

- Qualificar a assistência ao pré-natal no município de Caicó/RN;
- Realizar ações de educação permanente com as equipes de saúde da família vinculadas ao projeto;
- Fortalecer os grupos de gestantes;
- Promover visitas de vinculação à maternidade.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto vem conseguindo proporcionar uma assistência ao pré-natal deve se com condutas acolhedoras, desenvolvendo ações educativas e preventivas e estabelecendo um maior vínculo entre o pré-natal e o local do parto, além de facilitar o acesso a serviços de saúde de maior complexidade, desde o atendimento ambulatorial básico ao atendimento hospitalar de alto risco.



Nos diálogos estabelecidos com as equipes de saúde é dada atenção especial para superar barreiras como dificuldades no acesso, início tardio, número inadequado de consultas e realização incompleta dos procedimentos preconizados, afetando sua qualidade e efetividade das consultas de pré-natal. Superar também a falta de vínculo entre os serviços que prestam a assistência pré-natal e ao parto é outro problema identificado e que esta no grade de atividades prioritárias, reduzindo assim a peregrinação da gestante em trabalho de parto na busca de uma vaga para internação.

A equipe que conduz o projeto encontra dificuldades em relação, muitas vezes, do não reconhecimento da importância dessas ações por parte dos profissionais da atenção básica que reconhecem as ações como uma obrigação a mais ou usuárias que supervalorizam as ações de saúde curativa em detrimento da prevenção.

Para superar esses empecilhos, a equipe condutora busca de estratégias diversas como estar moldando as ações de acordo com as características de cada UBS, como consultas pra determinados grupos e ações educativas para outros.

5 CONCLUSÃO

Assim torna-se evidente a necessidade de se qualificar a assistência ao pré-natal com ações que irão além do número de consultas, mas facilitará o retorno dos grupos de gestantes, a inclusão do acompanhante ou pessoa próxima desde o pré-natal ao parto e nascimento, a prática de atividades de educação permanente para os profissionais.

Desta forma, justifica-se a importância deste projeto com práticas que transformem os saberes e conhecimentos de uma equipe interprofissional em ações resolutivas e eficazes para as gestantes bem como o fortalecimento da atenção básica para que de fato esta atue como ordenadora do cuidado nas redes de atenção à saúde e uma necessidade urgente de sensibilizar as equipes de saúde da família para retomarem suas ações de prevenção em promoção à saúde no tocante ao pré-natal.



REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde. Portaria consolidada Rede Cegonha. http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/portaria_consolidada_cegonha.pdf (acesada em 24/Jun/2013).

Caroli G, Rooney C, Villar J. How effective is antenatal care in preventing maternal mortality and serious morbidity? An overview of the evidence. *Paediatr Perinat Epidemiol.* 2001; 15 Suppl 1:1-42.

Barros FC, Bhutta ZA, Batra M, Hansen TN, Victora CG, Rubens CE. Global report on preterm and stillbirth (3 of 7): evidence for effectiveness of interventions. *BMC Pregnancy Childbirth* 2010.

Ministério da Saúde. Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada. Manual Técnico. Brasília: Ministério da Saúde; 2006. (Série A. Normas e Manuais Técnicos; Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos – Caderno 5).

Secretaria de Políticas de Saúde Ministério da Saúde. Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento. Brasília: Ministério da Saúde; 2002.

Kuhnt J, Vollmer S. Antenatal care services and its implications for vital and health outcomes of children: evidence from 193 surveys in 69 low-income and middleincome countries. *BMJ Open* 2017; 7(11):e017122.

Claire R, McNellan, ED, Marielle CG, Wallace DV, Colombara EB, Palmisano EB, Johanns CK, Schaefer A, Ríos-Zertuche D, Zúñigo-Brenes P, Hernandez B, Iriarte E, Mokdad AH. Antenatal care as a means to increase participation in the continuum of maternal and child healthcare: an analysis of the poorest regions of four Mesoamerican countries. *BMC Pregnancy Childbirth* 2019; 19(1):66.

Hodgson ZG, Saxell L, Christians JK. An evaluation of Interprofessional group antenatal care: a prospective comparative study. *BMC Pregnancy Childbirth* 2017; 17(1):297.

Svefors P, Sysoev O, Ekstrom E, Persson LA, Arifeen SE, Naved RT, Rahman A, Khan AI, Selling K. Relative importance of prenatal and postnatal determinants of stunting: data mining approaches to the MINIMat.